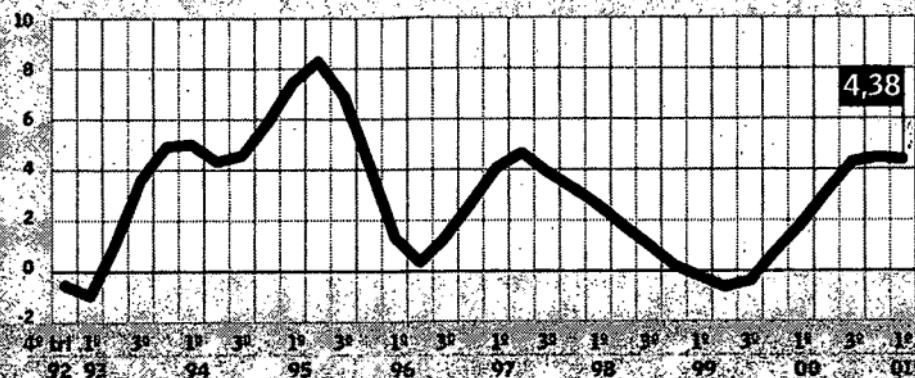


Taxa se mantém

Acumulado do PIB em quatro trimestres a preços de mercado (em %)



Trimestre a trimestre

Acumulado do PIB (em %)

Taxas	1º tri 2000	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri 2001
Acumulado no ano/mesmo período ario anterior	4,07	4,30	4,58	4,46	3,77
Últimos 4 trimestres/4 trim. imediatamente anteriores	1,86	3,11	4,29	4,46	4,38
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	4,07	4,51	5,11	4,11	3,77
Trimestre/trim. imediatamente anterior (ajuste sazonal)	1,32	1,45	1,10	0,25	0,10
Valor do PIB no trimestre (R\$ milhões)	248.549	268.900	281.884	290.355	—
Valor do PIB ao longo do ano (R\$ milhões)	248.549	517.449	799.333	1.089.688	—

Fonte: IBGE

CE e BA registram únicas quedas

Do Rio

104

Com exceção do Ceará e da Bahia, a indústria cresceu em todo o país no primeiro trimestre deste ano, apontando para uma expansão regionalmente bem sustentada. O crescimento da produção foi de 6,9%, sendo que o Rio de Janeiro liderou com um aumento de 11,3%, informa o economista do departamento de indústria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Paulo Gonzaga, com base nos dados da Pesquisa Industrial Mensal. São Paulo, com 7,1% e Paraná, com 7,1%, também tiveram expansão industrial maior do que a média nacional.

Apesar de ter liderado no trimestre, o Rio de Janeiro desacelerou o crescimento em março em decorrência do desastre com a plataforma

P-36 na Bacia de Campos. A extração mineral, principal sustentação da economia, levou a indústria a perder o ritmo frente a fevereiro (11,4%).

“O Rio de Janeiro deve sair da liderança em abril e maio em face da queda na produção de petróleo no Estado”, calculou o economista. Nos últimos 12 meses, a indústria fluminense cresceu 8,5%.

As indústrias de São Paulo e Espírito Santo foram as que apresentaram, além do Rio, crescimento superior ao da média da indústria brasileira. O crescimento de São Paulo, com 7,1% no trimestre e de 9,8% em março, tem sido puxado pelas indústrias de metal mecânica e produtos alimentares, informou Gonzaga. O Espírito Santo cresceu 9,7% em março, retomando assim a trajetória de crescimento, após ter registrado queda de 2,5% em fevereiro.